

LEARNING BY EAR - Aprender de Ouvido

As Jovens – 4º Episódio

Abuso sexual – Primeira Parte

Texto: Zainab Aziz

Redacção: Andrea Schmidt/Christine Harjes

Tradução: Maria Kremer

Personagens:

[Characters]

Ancora: para Intro/Outro

Bibiy personagem principal

Samerauma jovem de 15 anos

Médico.....um homem adulto

Bamu (tio de Samera).....um homem adulto

Mamã Samera (a mãe de Samera).....uma mulher adulta

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. Neste episódio de hoje vamos falar do abuso sexual. A Bibiy, um pouco atrevida mas sempre pronta a ajudar, vai dar assistência e apoio a uma amiga que se encontra numa crise pessoal duplamente perturbadora.

PRIMEIRA CENA

(SCENE ONE)

Música inicial - Louis S. Mhlanga-Hona Ka-Simbabwe-4084613000

(A mãe de Samera fala com a filha com voz áspera)

1. Mãe: Samera, o que é que tu tens? Estás para aí deitada, pareces um saco de batatas. Nestes últimos tempos não te percebo! Não são horas de te preparares e ires para a escola? Ei! Com quem é que pensas que estou a falar?
2. Samera: **(com uma voz reprimida)** Mamã, não me sinto bem.....eu....eu não quero ir hoje à escola.
3. Mãe: Não, não e não... pára de me mentir. Samera, levanta-te ou então... sabes o que acontece ...
4. Samera: Mas, Mamã, eu estou doente! **(vomita)**
5. Mãe: Oh meu Deus, o que é que se passa com a minha filha? Samera, Samera... oh... por favor... Samera, *o que é que tu tens?* **(Samera continua a vomitar)**

6. Mãe: (Telefonando) Está? Bamu? Por favor, preciso da tua ajuda! – A tua sobrinha Samera está muito doente e tenho de a levar para o hospital. Podes apanhar um táxi e vir aqui depressa?

Samera? **(com um voz autoritária)** Como é que te sentes agora? Meu Deus, mas o que é que se passa? Samera... Samera!

7. Samera: **(com uma voz frustrada)** Doente... mamã... estou doente.

(Barulho de um carro....ouve-se aproximar e abrir)

(Sound of a carheard coming and pulls up....)

8. Bamu: **(batendo à porta. A porta abre-se e fecha-se atrás dele)** O carro está à espera. Onde está a Samera? O que aconteceu?

9. Mãe: Há qualquer coisa que não está nada bem com a tua sobrinha.

Bem, minha querida, anda... vamos ao hospital.

10. Bamu: Ai, a Samera parece gravemente doente... O que é que poderá ser?

11. Samera: **(Respirando com dificuldade)** Mmmmh!..
mmmh!

Efeitos sonoros: (portas do carro abrindo e fechando)

SOUND EFFECTS: (Doors of the car opening and closing)

12. Bamu: para o hospital o mais depressa possível.

(o táxi arranca a alta velocidade)

(Taxi speeds off).

Música - Louis S. Mhlanga-Hona Ka-Simbabwe-4084613000

SEGUNDA CENA

SCENE TWO

8. Médico: Que idade tem a sua filha?

9. Mãe: Tem 15 anos, senhor Doutor.

10. Médico: Quando é que começou a dar sinais de ter problemas?

11. Mãe: Nos últimos tempos tem-se comportado de uma forma estranha ...e sempre que eu perguntava como se sentia, dizia que estava tudo bem. Hoje nem conseguiu levantar-se e ir para a escola.

12. Médico: Bem... o problema é ...

13. Mãe: Por favor, senhor Doutor, diga-me: o que é que a minha filha tem?

14. Médico: Receio bem que... a verdade é que a sua filha está grávida!

15. Mãe: O quê? Não! A minha filha não! ... Ooouiiiiii!
(Chorando) Doutor, por favor, diga-me que o seu diagnóstico está errado. Não é verdade que a minha filha Samera esteja grávida. **(chorando)** Como é que o destino pode ser tão duro comigo **(chorando)** Mãe! Ohhhh! Mãe! Por que é que ela não me disse? E quem é o responsável? **(chorando)**
16. Médico: Acalme-se. Para já não é importante saber quem é o responsável, o que é preciso é tratar as coisas como deve de ser.
17. Mãe: **(chorando)** Oh! Doutor, não percebo nada! Só quero saber quem é o responsável por tudo isso. A minha Samera.....15 anos e grávida....Não posso acreditar! **(chorando)**
18. Médico: Por favor, pare de chorar. Sei que é doloroso para um pai ou uma mãe... mas do que precisa agora é de força e cabeça tranquila para enfrentar o problema. Entretanto, deixe-me ver como está.

(A porta abre-se e fecha-se por detrás do Doutor e da mamã Samera)

(Door opens and closes behind Doctor and mama Samera).

19. Bamu: Mana, o que é que o médico disse? Por que é que estás a chorar?

20. Mãe: **(Chorando)** Oh! Mano, eu nem tenho coragem de te contar o que aconteceu...
21. Bamu: Mas tens de me dizer, mana. A Samera é minha sobrinha... Ela é da família, e eu tenho o direito de saber o que se está a passar.
21. Mãe: **(chorando)** Mano, a tua sobrinha lançou a vergonha sobre toda a família... Não sei onde é que errámos...
22. Bamu: Mana, tu não respondes à minha pergunta: o que é que tem a Samera?
23. Mãe: Oh! Mano...a minha menina está...está... **(chora)**
24. Bamu: Samera está....está.....o quê? De que vergonha é que estás a falar?
25. Mãe: A tua sobrinha está...grávida! Consegues acreditar em tal coisa?
26. Bamu: Não, não... Não é possível, mana! A Samera está grávida? Para o diabo quem lhe fez isso...merece o pior castigo que há na Terra!
27. Mãe: Tens razão, mano, o que é que vamos fazer? Estamos arruinados. Como é que uma criança pode ter outra criança?

TOMBORES AFRICANOS

AFRICAN DRUMS

TERCEIRA CENA

(SCENE THREE)

(Samera fala com a Bibiy)

1. Bibiy: Samera, lamento profundamente o que aconteceu. Todos nós estamos muito preocupados contigo, mas tenho a certeza que vais conseguir ultrapassar esta situação tão difícil. Por favor, deixa-me dar-te o abraço de todas as miúdas da escola.
2. Samera: **(chorando)** Bibiy, o que me põe triste não é o que aconteceu mas como aconteceu. **(chora)**
3. Bibiy: O que é que queres dizer com isso - *como aconteceu?* **(Samera continua a chorar)** Pára de chorar, acalma-te e conta-me tudo, para que possamos encontrar uma solução.
4. Samera: Podes imaginar uma coisa assim? Estar grávida de um membro da tua própria família?
5. Bibiy: Samera? O que é que queres dizer com isso?
6. Samera: Sim, Bibiy, foi o meu próprio tio. O tio Bamul **(chora)**
7. Bibiy: Samera, tens a certeza do que me estás a dizer? Vá, conta-me tudo o que aconteceu!
8. Samera: Mmmh... mmmmh... é difícil de acreditar...

9. Bibiy: Eu acredito em tudo o que me disseres. E não interessa, não te estou a forçar a contar-me nada se não quiseres, claro. Mas uma coisa é certa: a culpa não é tua.
10. Samera: **(Chorando)** O tio Bamu sempre foi generoso... dava-me presentes e às vezes levava-me com ele aos fins de semana. Tornámo-nos muito próximos um do outro. Depois, no ano passado, o tio Bamu começou a levar-me para casa dele e a fazer com que eu olhasse para fotografias indecentes...
11. Bibiy: Queres dizer revistas pornográficas e talvez mesmo videos?
12. Samera: Sim! Ele disse-me que estava bem (chorando). Às vezes tocava-me no peito e beijava-me... Isso durou algum tempo. À medida que o tempo passava, ia mais longe. É claro que eu não gostava, mas o tio Bamu punha-me sob pressão para que não dissesse a ninguém o que estava a acontecer. E eu pensei que ninguém ia acreditar em mim ou levar-me a sério. Se ao menos eu tivesse dito à minha mãe. **(chorando)**

13. Bibiy: Tens razão, Samera – isto é abuso sexual de uma criança. Por favor, não tenhas medo. As vítimas sentem-se muitas vezes culpadas pelo que aconteceu... Por coisas que escapam ao seu conhecimento ou controle. Podes pensar que foi tua culpa – mas não foi. Pára de chorar, amiguinha, isso faz mal a ti própria.
14. Samera: Pensas que a minha mãe vai acreditar em mim? Porque eu tentei dizer-lhe uma vez que não gostava do meu tio e ela quase me matou. E por isso eu tive medo de dizer outra coisa....só que agora é tudo muito pior. **(chorando)**
15. Bibiy: Lamento, amiguinha, que isto te tenha acontecido. O teu tio é um monstro! Se há alguém que te devia proteger era precisamente ele. Ele sabe perfeitamente que és uma criança e que não devias ter relações sexuais. Ter relações sexuais com menores é ilegal. O homem devia ir para o Inferno para o resto de toda a vida! Coragem, amiga, tudo se resolverá.
16. Samera: **(Chorando)** Não...nunca mais! Não sei o que fazer, Bibiy. Nada se resolverá. Eu estou....estou grávida! **(chorando)** Tenho tanto medo. Não sei o que é que isto vai significar para o meu futuro.

17. Bibiy: Samera, Samera, por favor, escuta-me. Eu sei que tudo isto é demasiado doloroso para ti... Provavelmente sentes-te culpada... Mas eu quero que saibas que não tens culpa nenhuma. A minha avó contou-me uma vez que os familiares por vezes podem ser mais venenosos que uma serpente! Também me disse que o abuso sexual destrói algo sagrado em nós.
18. Samera: Mas o que é que vamos fazer com o meu tio? Gostava de o enfrentar e de lhe dizer na cara que o odeio. **(chora)**
19. Bibiy: Samera, ouve. Neste momento não vais enfrentar o teu tio. A nossa prioridade é o teu bem-estar emocional e psíquico. Tenho de me ir embora, agora, para contactar algumas pessoas que nos podem verdadeiramente ajudar. O teu tio vai ter de enfrentar a lei.

Música - Louis S. Mhlanga-Hona Ka-Simbabwe-4084613000

Outro:

E pronto, por hoje terminámos a série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. Este episódio foi escrito por Zainab Aziz.

Gostaram deste programa? Enviem um email para afriportug@dw-world.de

No próximo episódio, Bibiy ajuda a amiga Samera. E o que é que vai acontecer ao tio? Descubram no próximo episódio. Até lá, fiquem bem!